

1. Cenário Econômico

Internacional:

As condições financeiras globais continuaram melhorando em dezembro. Nos EUA, o cenário de pouso suave da economia, que parecia bastante improvável há alguns meses, parece estar se materializando. Os núcleos de inflação continuam em desaceleração, ao mesmo tempo em que há rebalanceamento do mercado de trabalho e moderação do PIB. Como consequência, o Banco Central Americano (FED) mudou o tom de sua comunicação e o mercado passou a discutir o momento do início de cortes de juros nos EUA, precificando elevada probabilidade de cortes já a partir de março. Se, por um lado, a economia norte-americana continua resiliente (a estimativa do PIB do quarto trimestre inclusive subiu do intervalo de 1,0% a 1,5% para 1,5% a 2,0% nas últimas semanas), por outro o mercado de trabalho avança em seu processo de rebalanceamento e a inflação continua comportada. Sem uma clara pressão altista sobre a inflação ou baixista sobre o crescimento, não há incentivos fortes para que o Banco Central Americano (FED) sinalize muitos passos à frente. Um ponto de atenção no cenário tem a ver com os preços relativos entre bens e serviços, que parecem desbalanceados em diversas economias. Uma normalização desses preços, ainda que parcial, pode se traduzir em uma força desinflacionária relevante nos próximos trimestres. A recente queda nos preços das commodities deve favorecer a desinflação global. Os preços das commodities entraram em tendência de queda no 4º trimestre de 2023, após ficarem relativamente estáveis por mais de um ano. Se persistir, essa queda tende a favorecer a fase final do processo de desinflação global ao consumidor. Em 2024, a economia global deverá crescer abaixo do potencial em meio à política monetária ainda contracionista.

Nacional:

No Brasil, os últimos dados de inflação foram um pouco piores do que o esperado, reforçando que o processo de desinflação é volátil e deve sempre ser interpretado com cautela. Por sua vez, a atividade econômica deve mostrar resultados moderados no quarto trimestre, mas a dinâmica ao longo dos meses sugere que o pior momento da atividade ficou para trás. Após um mês de outubro bastante fraco, houve melhora relevante em novembro e dezembro, e se espera um cenário melhor à frente (juros menos restritivos, aumento da renda disponível, majoração do salário-mínimo, expansão fiscal, pagamento dos precatórios, entre outros). Em termos de política monetária, o Banco Central tem sinalizado queda de 50 pontos base por reunião. Será necessária uma melhora relevante das projeções no horizonte relevante para que haja mudança neste ritmo de queda. Na economia as perspectivas de crescimento para 2024 seguem benignas, as projeções de inflação tanto do Banco Central quanto do mercado seguem acima da meta de 3%. Por fim, a discussão de mercado parece focar na mudança da meta fiscal de 2024. Sabemos, contudo, que em algum momento desse ano o horizonte relevante deixará de ser esse. Apesar das surpresas altistas, os últimos resultados confirmaram a desaceleração da atividade. Os setores mais cíclicos da economia vêm perdendo tração, como reflexo das taxas de juros e grau de endividamento elevados. Mercado de trabalho continua sólido, apesar da acomodação em muitos indicadores. O cenário de crescimento mais moderado em 2024 reflete fatores como: menor contribuição anual da agricultura; arrefecimento da atividade econômica global; e menor impulso fiscal, embora o viés expansionista persista. O mercado de trabalho segue como fator de sustentação, mas a geração de empregos e a elevação dos salários tendem a perder força.

Nossa carteira

Segmento	Mês			Ano			12 meses		
	Rentabilidade	Benchmark	Performance	Rentabilidade	Benchmark	Performance	Rentabilidade	Benchmark	Performance
Renda Fixa	0,97%	0,90%	108,18%	12,86%	13,05%	98,54%	12,86%	13,05%	98,54%
Renda Variável	5,39%	5,38%	100,19%	20,59%	22,28%	92,42%	20,59%	22,28%	92,42%
Multimercados	2,25%	2,65%	84,81%	6,21%	9,31%	66,66%	6,21%	9,31%	66,66%
Exterior	3,48%	2,81%	123,67%	13,98%	12,98%	107,68%	13,98%	12,98%	107,68%

Benchmarks:

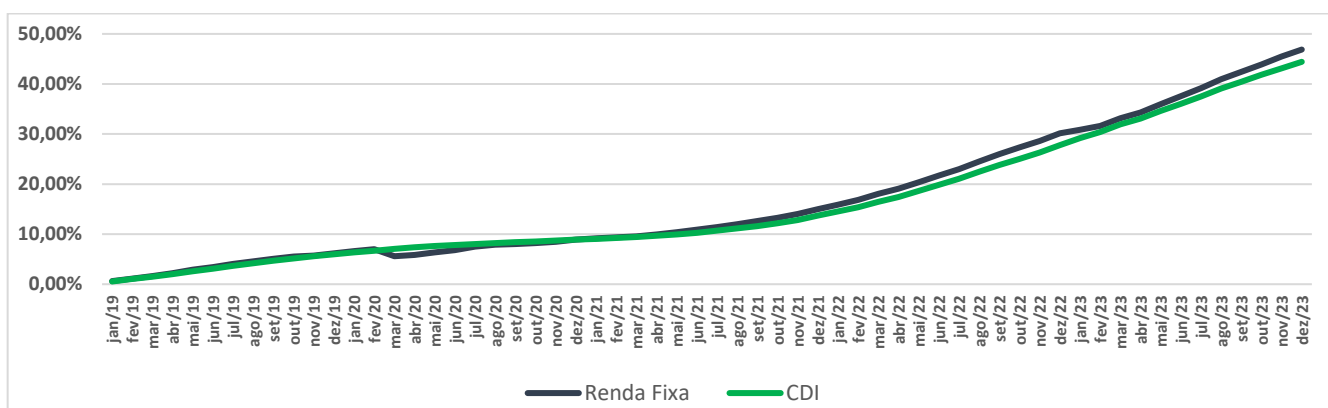
Renda Fixa = CDI

Renda Variável = Ibovespa

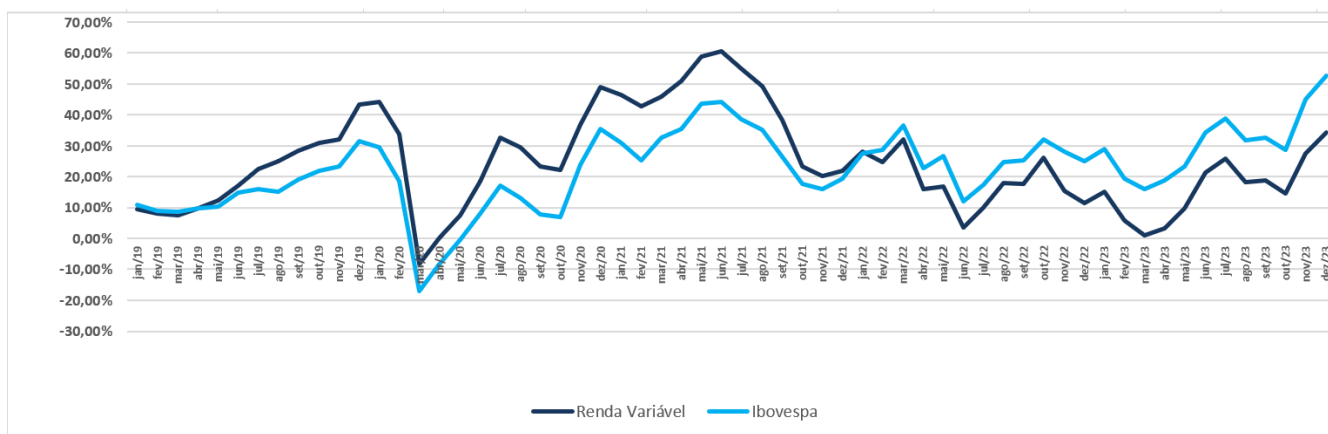
Multimercados = Índice Hedge Funds ANBIMA (IHFA).

Exterior = MSCI World.

Renda Fixa

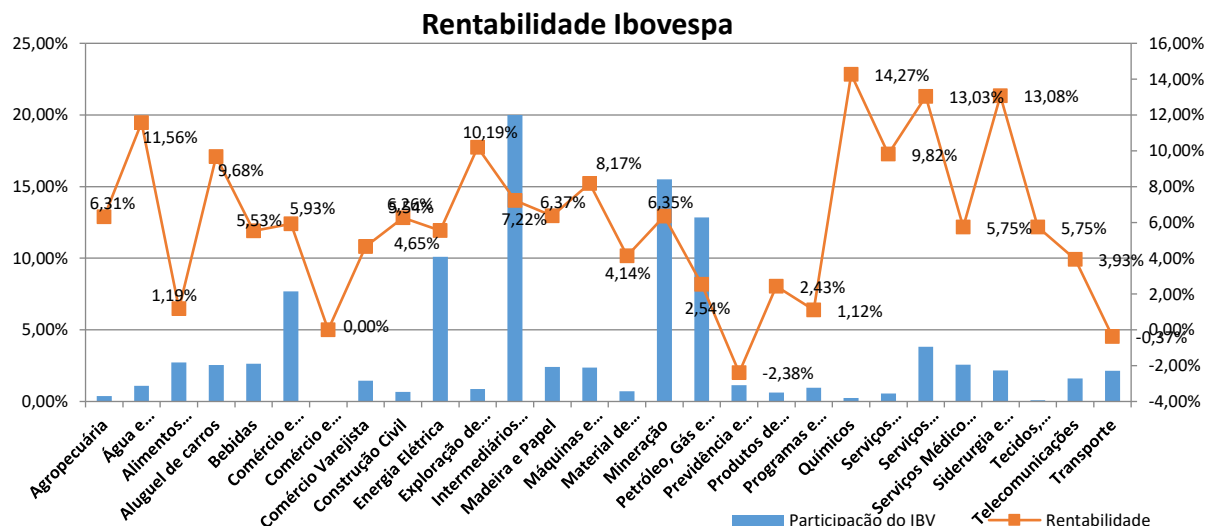


Renda Variável

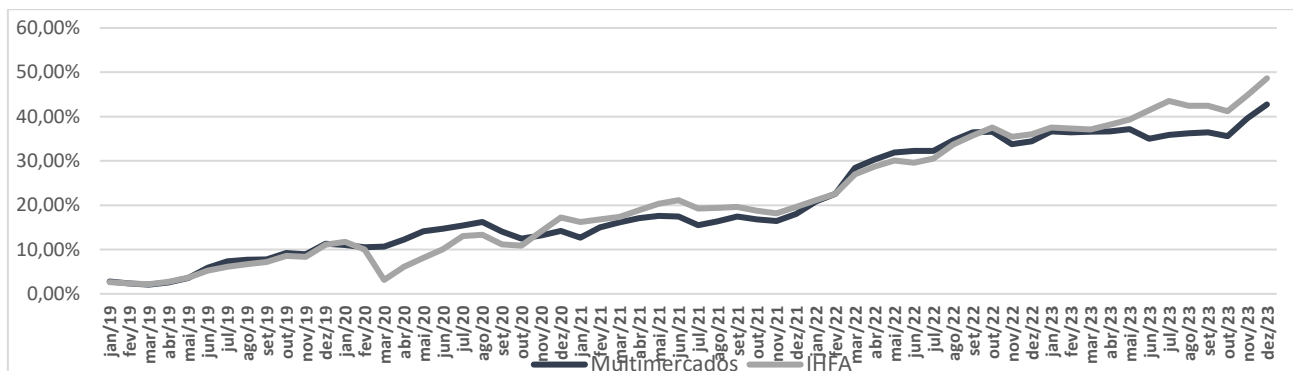


Ibovespa

O Ibovespa encerrou o mês aos 134.185 pontos, registrando alta de 5,38%. Dentre as ações que obtiveram as maiores altas neste mês foram: Grupo Soma ON (24,79%), Pão de Açúcar ON (21,19%) e CSN ON (19,73%). Maiores baixas foram: Casas Bahia ON (-15,70%), 3R Petroleum ON (-12,34%) e IRB Brasil ON (-12,28%). Lembrando que nossa estratégia busca, no longo prazo, agregar valor aos nossos recursos.



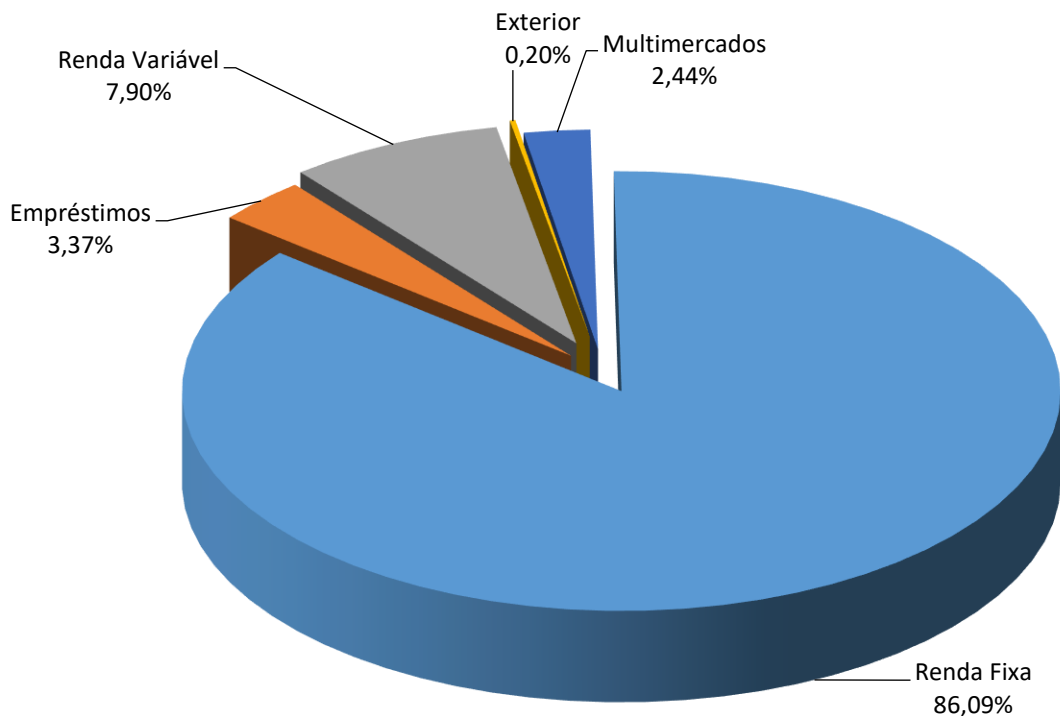
Multimercados



Exterior



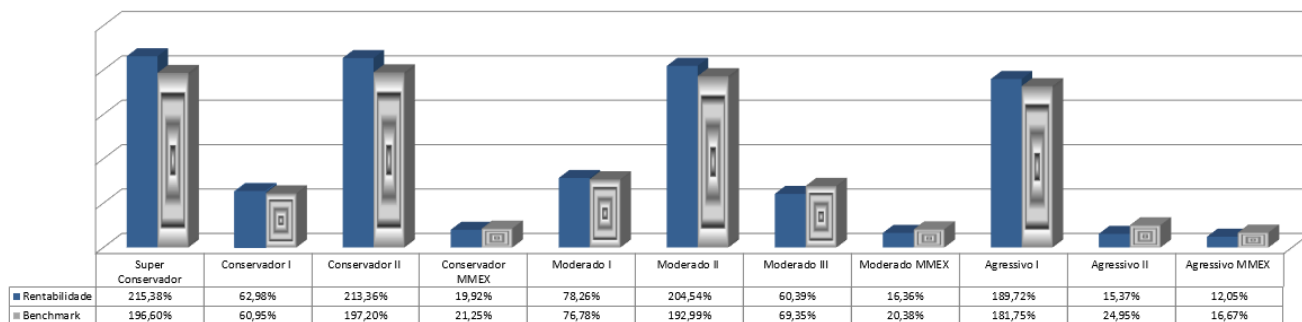
2. Ativos



Carteira Consolidada

Nome do Fundo	Segmento (Tipo)	Gestor	% Alocado
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 1	Renda Fixa	BNP	13,88%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 2	Renda Fixa	BRADESCO	13,78%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 3	Renda Fixa	ICATU	13,63%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 4	Renda Fixa	WESTERN	13,47%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 5	Renda Fixa	BRASIL PLURAL	13,89%
Gerdau Previdência Benefício Definido 1 FIFCP	Renda Fixa	ICATU	5,95%
Gerdau Previdência Benefício Definido 2 FIFCP	Renda Fixa	BNP	5,39%
Gerdau Previdência Benefício Definido 3 FIFCP	Renda Fixa	SUL AMERICA	6,07%
Itau soberano FIC	Renda Fixa	ITAU	0,03%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 2	Renda Variável (Ações)	OCCAM	2,43%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 4	Renda Variável (Ações)	OCEANA	2,48%
Gerdau Previdência FIC de Investimento em Ações 6	Renda Variável (Ações)	ATMOS	1,45%
Gerdau Previdência Fundo de Investimentos em ações 7	Renda Variável (Ações)	BOGARI	1,54%
Fundo Investimentos Pátria Real FIP	Estruturados	PATRIA	0,05%
Absolute Vtex II FIC	Estruturado	ABSOLUTE	0,60%
Clave Alpha Macro II	Estruturado	CLAVE	0,59%
Kapitalo Zeta FIC MM	Estruturado	KAPITALO	0,61%
SPX NIMITZ Estruturado FIC FI Multimercado	Estruturados	SPX	0,57%
Bradesco Global - IE	Investimento Exterior	BRADESCO	0,20%
Empréstimos (Renda Fixa)	Renda Fixa	Gerdau Previdência	3,37%
Total			100,00%

Perfis de Investimento



* Rentabilidade apurada com início em 01/07/2017 (mês de implantação da nova composição dos perfis de investimento, com a inclusão do segmento de multimercados)
 ** A partir de 01/07/2017 os atuais perfis Conservador II (antes conservador I), Moderado II (antes moderado) e agressivo I (antes Agressivo II), mudaram somente a descrição, mantendo a composição anterior e seu histórico.
 *** A partir de 01/10/2017 entraram em vigor os perfis Moderado III e Moderado IV.
 **** A partir de 01/10/2020 entraram em vigor as alterações na composição dos Perfis Moderado I, Moderado III e Agressivo II, e o Perfil Moderado IV deixou de vigorar.
 ***** A partir de 01/04/2022 entrou em vigor os Perfis Conservador MMEX, Moderado MMEX e Agressivo MMEX